

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO À LUZ DA BNCC:
MAPEAMENTO DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL
NOS MUNICÍPIOS DE ARARIPE/CE, CAMPOS SALES/CE E
SALITRE/CE.**

Luciana Lourenço da Silva¹
Luiza Michele de Jesus Pereira²
Paloma dos Santos de Oliveira³
Jany Mery Alencar Leite⁴

RESUMO

O estudo teve início em abril de 2023, trata de um mapeamento realizado com 54 escolas de ensino fundamental da rede pública de ensino do Ceará, sobre a revisão do Projeto Político Pedagógico com vistas a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), envolvendo diretamente 17 escola de Araripe/CE, 18 de Campos Sales/CE e 19 Salitre/CE. Tem como objetivo principal demonstrar se no PPP das escolas mapeadas ocorreu a inserção das novas diretrizes de aprendizagem da Educação Básica previstas na BNCC. De natureza exploratória e abordagem quali-quantitativa, a pesquisa adotou o questionário semiestruturado, a sondagem documental do PPP e a visita in loco as escolas, como procedimentos metodológicos de coleta de dados. Frente aos dados coletados de agosto a outubro de 2023, se percebe discrepâncias que indicam a necessidade de maior atenção ao processo de revisão do PPP com vistas a implantação das competências e habilidades prevista na BNCC. Considerada a primeira etapa para alinhar o currículo escolar a Base Nacional, a adequação e revisão do PPP é prescrita como fundamental para a concretização do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Portanto, é preciso avançarmos para que nas escolas públicas de ensino fundamental, a rede municipal de educação assegure tempos e espaços que concretizem a singular oportunidade de a comunidade escolar participar efetivamente da elaboração, ajuste e/ou revisão do PPP, enquanto construto essencial na garantia de direitos e objetivos de aprendizagem na Educação Básica.

Palavras-chave: PPP, Mapeamento, BNCC.

¹ Graduanda do Curso de Letras Universidade Regional do Cariri – URCA,
luciana.lourenço@urca.br;

² Graduanda do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA,
luiza.michele@urca.br;

³ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA,
paloma.oliveira@urca.br;

⁴ Mestre do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA, jany.alencar@urca.br.

INTRODUÇÃO

Com início em abril de 2023, o estudo foi realizado a partir da Chamada Pública Nº 02/2023 PIBIC-URCA-FECOP, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPGP), submissão de projetos de iniciação científica para os campi da Universidade Regional do Cariri - URCA. Intitulada “O Projeto Político Pedagógico à Luz da BNCC: mapeamento das escolas de Ensino Fundamental nos municípios de Araripe/CE, Campos Sales/CE e Salitre/CE”, a pesquisa envolveu diretamente 54 escolas de ensino fundamental da rede pública de ensino, sendo: 17 escolas de Araripe/CE, 18 de Campos Sales/CE e 19 Salitre/CE. Ocorreu a partir do mapeamento sobre a revisão do Projeto Político Pedagógico com vistas a implantação das diretrizes de aprendizagem prescritas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Teve como objetivo geral mapear as escolas de ensino fundamental nos municípios supracitados, com vistas a identificar a situação do Projeto Político Pedagógico em relação a implantação das diretrizes previstas na BNCC.

De natureza exploratória e abordagem quali-quantitativa, a coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2023, com aplicação de questionário semiestruturado, sondagem documental do PPP e visita in loco as 54 escolas mapeadas. Do total dessas escolas, 49 responderam ao questionário e permitiram o acesso ao PPP da escola, sendo 05 o número de escolas que não participaram do processo de coleta de dados. Em 04 escolas responderam ao mesmo questionário a direção geral e a coordenação pedagógica, totalizando 53 respondentes.

Os dados coletados demonstram que em 23 das escolas estudadas não há no PPP referência as diretrizes de aprendizagem previstas na BNCC; em 22 escolas são mencionadas competências como aquisição de conhecimento, pensamento científico, comunicação, cultural digital e argumentação; em 02 escolas é apontada de forma generalista a importância de “Competências e habilidades, necessárias de ser trabalhada em cada componente curricular estudada pelos alunos”; e apenas uma escola afirmou que “Não Constar o alinhamento a BNCC”.

Dessa forma, considera-se a necessidade de maior atenção ao processo de revisão do PPP com vistas a implantação da BNCC junto as escolas de ensino fundamental públicas dos municípios estudados.

METODOLOGIA

Considerando que o estudo trata de uma pesquisa exploratória básica com a finalidade de identificar um aspecto específico da realidade, ou seja, a identificação de adequação ou não do Projeto Político Pedagógico das escolas de ensino fundamental dos municípios de Araripe/CE, Campos Sales/CE e Salitre/CE, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, é importante frisar o caráter pioneiro do estudo que contou com as seguintes atividades planejadas e realizadas:

Atividade 1 – Inicialmente ocorreu o planejamento das etapas de coleta de dados nos municípios de Araripe/CE e Campos Sales/CE, sendo ampliado também para o município de Salitre/CE;

Atividade 2 - Levantamento de dados das escolas municipais em sites como o IBGE, INEP, e outros, visando a descrição das mesmas. Concluímos no final de maio de 2023 a etapa de identificação de 54 escolas públicas de ensino fundamental dos três municípios com a listagem das mesmas contendo endereço, contatos e indicadores de avaliação.

Atividade 3 - Definição de cronograma de coleta de dados, em conformidade com gestão das escolas após agendamento prévio. Em junho foi elaborada a listagem das escolas e realizado o agendamento prévio, por meio de whatsapp, junto a direção geral das escolas de ensino fundamental dos três municípios estudados. Em seguida, definimos o período de visitas com a divisão da equipe de pesquisa por municípios. Também foi elaborada Carta de Apresentação da pesquisa e Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), possibilitando aos sujeitos da pesquisa o mais amplo esclarecimento sobre a investigação a ser realizada, seus riscos e benefícios, para que a sua manifestação de vontade no sentido de participar (ou não), seja efetivamente livre e consciente.

Atividade 4 - Elaboração de instrumento de mapeamento do PPP das escolas: Em julho de 2023 a equipe de pesquisa definiu coletivamente o instrumento de coleta de dados – Questionário. Nesse período também foi ajustado o cronograma de pré-teste do questionário e organizada a agenda de visitas às escolas para coleta de dados junto a direção geral e/ou coordenação pedagógica das escolas mapeadas. Portanto as atividades ocorreram conforme planejado tendo sido realizado em julho três encontros da equipe de pesquisa, sendo um presencial e dois remotos.

Atividade 5 - Coleta de dados nas escolas municipais de ensino fundamental de Araripe/CE, Campos Sales/CE e Salitre/CE: A etapa de coleta de dados envolveu a visita in lócus as 54 escolas, sendo 17 escola de Araripe/CE, 18 de Campos Sales/CE e 19 Salitre/CE, e ocorreu no período de agosto a outubro de 2023.

Atividade 6 - Sistematização, análise dos dados e comunicação dos resultados da pesquisa. O processo de sistematização e análise dos dados ocorreu entre outubro e novembro com o agrupamento dos dados coletados e a organização de quadro de indicadores das respostas obtidas. A comunicação dos resultados vem se dando desde dezembro de 2023 a partir da VIII Semana Universitária da URCA – XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA.

Portanto, a metodologia da pesquisa possibilitou o trilhar do percurso acima descrito de maneira planejada e com o uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e instrumentos para coleta de dados, como o questionário semiestruturado, a sondagem documental do PPP e a visita in loco as escolas, que resultaram no mapeamento de 54 escolas nos municípios de Araripe/CE, Campos Sales/CE e Salitre/CE, e na identificação de como nas escolas mapeadas vem ocorrendo a implantação das diretrizes de aprendizagem, competências e habilidades prescritas na BNCC.

REFERENCIAL TEÓRICO

A BNCC é um documento normativo que se pauta na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 1996, e no Plano Nacional de Educação, 2014, uma vez que esses documentos mencionam uma base curricular comum para a educação básica, e vêm conduzindo mudanças importantes na gestão, organização e efetivação da educação escolar.

Tais mudanças se justificam como sendo essenciais para promover uma educação que possibilite aprendizagens igualitárias, norteados pela compreensão de uma base curricular comum, como destacado no trecho a seguir: - [...] para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental” (Brasil, 2017a, p.8).

Nesse contexto de mudanças a revisão do Projeto Político Pedagógico é a primeira etapa para alinhar o currículo escolar à BNCC. A partir desse enfoque pode ser

compreendido que as ações norteadoras da BNCC na escola perpassam pela necessidade de adequação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico. Logo, as escolas são obrigadas a revisar e adaptar seu PPP para garantir a conformidade com os novos currículos da Base Nacional. Essa revisão é prescrita como fundamental para a concretização das competências e habilidades de desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens na educação básica.

Por sua vez, o PPP em seu marco legal nos remete historicamente a própria Carta Magna de 1988; a constituição brasileira reforça a autonomia das instituições de ensino para constituir seus projetos pedagógicos e estabelece princípios para a educação nacional, garantindo o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas nas escolas públicas e privadas de todo o país. Assim, no Brasil o PPP é resultado da luta pela redemocratização do país que marca o período pós-ditadura militar e a década de 80, época em que o planejamento educacional seguia um modelo padronizado.

Nesse mesmo sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394/1996, em seus artigos 12, 13 e 14, atribui aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar, de forma democrática, seus Projetos Pedagógicos. Ainda conforme a LDB o PPP deve nortear todas as ações pedagógicas de cada instituição e se mantém em permanente discussão e reformulação de seus objetivos e metas, na busca de alternativas que possam viabilizar a melhoria da qualidade do ensino.

Com relação a sua conceituação e descrição teórica, o PPP em seu sentido ideal representa o principal documento norteador da identidade e prática escolar. Moacir Gadotti considera o Projeto Político Pedagógico da escola na perspectiva de uma educação para a cidadania. “Um projeto político-pedagógico não nega o instituído da escola que é a sua história, que é o conjunto dos seus currículos, dos seus métodos, o conjunto dos seus atores internos e externos e o seu modo de vida. Um projeto sempre confronta esse instituído com o instituinte.” (Gadotti, 1999, p.02).

Nas palavras de Libâneo (2004) o PPP é a identidade da escola, é o documento que descreve e caracteriza objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na escola. Para Vasconcellos (1995), o PPP permite a escola conhecer e enfrentar os desafios do cotidiano, sendo este, parte de uma metodologia de trabalho que resignifica as ações da instituição. O Projeto Pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de

uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. (Vasconcellos, 1995 p. 143).

Destaca ainda Ilma Passos Alencastro Veiga (2003), a reflexão sobre o significado de inovação e projeto político pedagógico, aportando duas perspectivas: como uma ação regulatória ou técnica e como uma ação emancipatória ou edificante. A autora faz uma análise comparativa entre assumir o PPP como um documento pronto e acabado - inovação regulatória; ou como produto da reflexão da realidade interna da instituição referenciada a um contexto social mais amplo – inovação emancipatória.

Logo, dada a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), inclusive por representar a própria identidade da escola, a sua elaboração deve contar com o envolvimento e compromisso de todos que fazem a comunidade escolar. Da mesma forma, demanda uma oportunidade de entender os desafios e oportunidades na implantação de uma Base Nacional Comum Curricular à luz do Projeto Político Pedagógico das escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das respostas obtidas destacamos na análise dos dados de natureza exploratória coletados por meio do questionário aplicado junto aos gestores, coordenadores pedagógicos, professores e funcionários das 54 escolas mapeadas, os seguintes resultados expressivos: sobre o perfil dos respondentes, 31 estão na direção geral, 16 coordenação pedagógica, 04 são professores e 02 funcionários/secretário escolar.

No tocante a pergunta 1) *Há quanto tempo você atua na Educação Básica?* 07 estão entre um e três anos atuando na educação básica/ 03 de quatro a seis anos/ 10 de oito a dez anos/ 14 entre onze e dezesseis anos/ 07 atuam entre 17 e 22 anos/ 05 entre 23 e 25 anos/ e 01 há mais de 33 anos atuando na educação básica.

A resposta obtida com a pergunta 02) *Quantos anos trabalha nessa escola?* Indica que: 27 estão entre um e quatro anos trabalhando na escola/ 09 entre cinco e oito anos/ 09 entre nove e dezesseis anos/ e 06 estão entre dezessete e vinte anos trabalhando na escola.

Já a questão 3) *Você conhece ou já leu o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola?* 45 afirmaram que Sim/ 03 Não/ 01 afirmou que o PPP está em revisão/ 01 que a escola ainda não tem PPP.

Com relação a pergunta 4) *que trata sobre o período em que ocorreu a última revisão do PPP*, observamos no gráfico abaixo maiores detalhes:



Na pergunta 5) *Você participou da última atualização do PPP da escola?* 41 responderam que Sim/ 06 Não/ 02 que o PPP está em fase de elaboração/ 01 não respondeu. Já a questão 6) *O PPP da escola está alinhado a BNCC?* 43 respondentes afirmaram Sim/ 01 que Não está alinhado/ 01 Sem Resposta/ 03 afirmaram estar Em Elaboração/03 responderam que o PPP está Em Parte alinhado a BNCC.

Com relação a pergunta 7) *Na sua opinião a elaboração do PPP é uma obrigação ou uma necessidade?* 36 responderam que é uma Obrigação e Necessidade / 14 afirmaram ser uma Necessidade/ 04 não responderam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicadores representativos apontam a necessidade de maior atenção ao processo de revisão do PPP das escolas mapeadas com vistas a implantação da BNCC.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - PRPGPO/URCA. Aos gestores, coordenações pedagógicas, professores e funcionários das escolas que participaram como respondentes da pesquisa; as alunas bolsistas e voluntárias do Curso de Licenciatura em Letras da URCA - Campus Avançado de Campos Sales/CE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Brasília, DF: 1988. Disponível:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Lei n.13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências, 2014. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 15 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017a.

Disponível em: (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base/>) Acesso em: 30 mar. 2023.

ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização** – 10. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; Organização e Gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

VEIGA, I.P. A. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar?

In: CASTANHO, M.E.L.M.; CASTANHO, S. (Org.). *O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora.* Campinas: Papyrus, 2000.

VEIGA, I.P.A. Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola. In: VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M. (Org.). *Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola.* Campinas: Papyrus, 2001.